

# RESULTADOS

2T17



Guararapes  
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RIACHUELO

**RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017 (2T17)**

São Paulo, 09 de agosto de 2017 – A Guararapes Confeções S.A. (BM&FBOVESPA: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), o maior grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo anuncia os resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17) e do primeiro semestre de 2017 (1S17).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

**Destques Operacionais e Financeiros**

- ✓ **Vendas em mesmas lojas** crescem **8,7%** no 2T17 e **6,7%** no 1S17. Receita líquida total de mercadorias cresce 13,4% no 2T17 totalizando R\$1.196,0 milhões.
- ✓ Companhia inicia com sucesso sua **operação de e-commerce** em formato omnicanal;
- ✓ **Lucro Líquido** cresce **126,9%**, totalizando **R\$82,3 milhões** no 2T17. No 1S17, o Lucro Líquido totalizou **R\$192,9 milhões** com crescimento de 307,5%;
- ✓ **Receita Líquida total Consolidada** cresce **10,0%**, atingindo **R\$1.608,3 milhões** no 2T17. No 1S17, a **Receita Líquida Consolidada** totalizou **R\$2.877,5 milhões** com crescimento de **7,5%**;
- ✓ **Margem Bruta Consolidada de Mercadorias** incluindo celular e perfumaria expande **2,5 p.p.** no trimestre, atingindo **53,6%** no 2T17. No 1S17, a margem bruta consolidada de mercadorias atingiu **53,4%**, com expansão de **2.3 p.p.**;
- ✓ **Despesas operacionais por loja** crescem **2,8%** no 2T17 e **2,9%** no 1S17;
- ✓ **EBITDA Ajustado** atinge **R\$ 213,6 milhões** no 2T17, **62,0%** maior em relação ao 2T16. No 1S17, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$485,3 milhões** com crescimento de **122,4%**;
- ✓ **Margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada expande **4,3 p.p.** no trimestre, atingindo **13,3%** no 2T17 e **16,9%** no 1S17;
- ✓ **Índice de Perda do Cartão Riachuelo** encerra o 2T17 em **6,7%** ante 8,7% no 2T16. **Índice de Perda do Empréstimo Pessoal** encerra o 2T17 em **15,9%** ante 18,6% no 2T16;
- ✓ **Dívida Líquida / EBITDA** encerra o 2T17 em **1,0 x** ante 2,0 x reportado no 2T16;
- ✓ **Ciclo Financeiro** melhora **13,0%**, passando de 159 dias no 2T16 para **139 dias** no 2T17. O estoque total da Companhia **diminuiu 15,7%** encerrando o trimestre em R\$766,3 milhões.

**Cotação (09/08/2017)**

GUAR3: R\$111,50  
GUAR4: R\$108,02

**Valor de Mercado**

R\$6,8 bilhões

**Teleconferência**

Terça-feira (10/08)  
Português: 13h00 (SP)  
Tel.: (0xx11) 3193-1001  
Código: Guararapes

**Contatos**

Flávio Rocha  
CEO

Tulio Queiroz  
CFO

[tulioj@riachuelo.com.br](mailto:tulioj@riachuelo.com.br)

Marcelo Oscar  
Controller e RI  
[marcelo@riachuelo.com.br](mailto:marcelo@riachuelo.com.br)

Suelen Miura  
Relações com Investidores  
[suelen.miura@riachuelo.com.br](mailto:suelen.miura@riachuelo.com.br)

<b>Destques (R\$ Milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var.(%)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var.(%)</b>
Receita Bruta	1.990,0	1.847,3	7,7%	3.569,6	3.366,2	6,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.608,3</b>	<b>1.462,1</b>	<b>10,0%</b>	<b>2.877,5</b>	<b>2.675,9</b>	<b>7,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.024,5</b>	<b>885,7</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1.643,6</b>	<b>13,3%</b>
Margem Bruta	63,7%	60,6%	3,1 p.p.	64,7%	61,4%	3,3 p.p.
Margem Bruta - Mercadorias	53,6%	51,1%	2,5 p.p.	53,4%	51,2%	2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>213,6</b>	<b>131,9</b>	<b>62,0%</b>	<b>485,3</b>	<b>218,2</b>	<b>122,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	13,3%	9,0%	4,3 p.p.	16,9%	8,2%	8,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	17,9%	12,5%	5,4 p.p.	23,5%	11,6%	11,8 p.p.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>82,3</b>	<b>36,3</b>	<b>126,9%</b>	<b>192,9</b>	<b>47,3</b>	<b>307,5%</b>
LPA (R\$)	1,32	0,58	126,9%	3,09	0,76	307,5%

## Guararapes Confeções

A controladora é responsável pela divisão industrial do grupo. A totalidade de sua produção é destinada à Riachuelo, refletindo a total integração existente entre varejo e indústria.

No segundo trimestre de 2017, a **Guararapes produziu 11,1 milhões de peças** ante 10,1 milhões de itens registrados no 2T16. No período acumulado de janeiro a junho, a produção totalizou 19,7 milhões de peças, 3,3% maior do que no mesmo período de 2016. Com intuito de expressar a geração de valor por parte das fábricas, a Guararapes **faturou R\$503,5 milhões** para a Riachuelo no período acumulado de janeiro a junho de 2017. Os **produtos Guararapes** representaram **31,5%** da venda total da Riachuelo neste segundo trimestre. No período acumulado de janeiro a junho, a venda total da Riachuelo foi composta por **32,0%** de **produtos Guararapes**.

## Lojas Riachuelo

A **receita líquida total de mercadorias** totalizou **R\$ 1.196,0 milhões** no 2T17, **13,4%** maior que os R\$ 1.055,0 milhões registrados no mesmo período de 2016. No critério **"mesmas lojas"**, houve um crescimento de **8,7%** incluindo celular e perfumaria. A **margem bruta consolidada de mercadorias** contendo celular e perfumaria manteve seu ritmo de expansão no decorrer do trimestre, atingindo **53,6%**, com crescimento de **2,5 p.p** em relação ao 2T16. No período acumulado de janeiro a junho de 2017, o crescimento foi de **2,3 p.p.**, atingindo **53,4%** no período. A expansão de tal margem também foi positivamente influenciada em +0,9p.p. no 2T17 pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, em decorrência de decisão proferida pelo STF (RE nº 574.206) e pela obtenção de decisões liminares sobre o tema.

Apesar de um cenário econômico ainda desafiador, a estratégia implementada pela companhia continuou a proporcionar melhorias graduais na operação e no desempenho das novas coleções, gerando um nível de estoque operacional bastante adequado. A estabilização da operação do novo centro logístico e a consequente reposição do mix por *SKU* vem contribuindo para um menor volume de demarcações no decorrer dos últimos trimestres.

Do ponto de vista econômico, a liberação dos saques das contas inativas do FGTS teve uma contribuição bastante positiva tanto para as vendas quanto para os níveis de recuperação de crédito. No segundo trimestre de 2017, o **ciclo financeiro** da companhia encerrou **em 139 dias**, ante 159 ao final do 2T16. O destaque positivo foi a redução de 28 dias de estoque. Na ponta oposta, Fornecedores e Conta a Receber continuaram sendo pressionados pelo crescimento das operações de celulares e perfumaria.

Outro destaque do trimestre foi o início das operações do e-commerce que já nasceu em formato omnicanal proporcionando todo o conforto e uma experiência única aos clientes.

Dados Operacionais	2T17	2T16	Var.(%)	1S17	1S16	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)	1.608,3	1.462,1	10,0%	2.877,5	2.675,9	7,5%
Receita Líquida Consolidada de Mercadorias (R\$ MM)	1.196,0	1.055,0	13,4%	2.068,2	1.875,6	10,3%
Evolução nominal "Todas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	13,4%	8,3%		10,3%	6,4%	
Evolução nominal "Mesmas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	8,7%	1,5%		6,7%	-0,6%	
Número de lojas em Reforma durante o Período	5	3		5	3	
Quantidade total de Lojas ao final do período	292	289	1,0%	292	289	1,0%
Área de vendas em mil m <sup>2</sup> ao final do período	615,0	612,9	0,3%	615,0	612,9	0,3%
Receita Líquida por m <sup>2</sup> (R\$ por m <sup>2</sup> )						
<i>Receita líquida pela área média de vendas do período</i>	1.945,6	1.731,5	12,4%	3.361,0	3.078,3	9,2%
Ticket Médio do Cartão Riachuelo (R\$)	193,2	179,0	8,0%	185,0	168,6	9,7%
Quantidade total de Cartões Riachuelo (MM)	28,8	27,5	4,6%	28,8	27,5	4,6%
% da venda total realizada c/ Cartão Riachuelo	45,3%	46,8%	-1,5 p.p.	45,2%	45,3%	-0,1 p.p.
% da venda total realizada em planos c/ juros (0+8)	8,3%	8,9%	-0,6 p.p.	8,4%	8,7%	-0,3 p.p.
Valor total da Carteira Líquida de Empréstimo Pessoal (R\$ MM)	316,3	269,6	17,3%	316,3	269,6	17,3%
Número de colaboradores (Grupo)	37.465	37.838	-1,0%	37.465	37.838	-1,0%

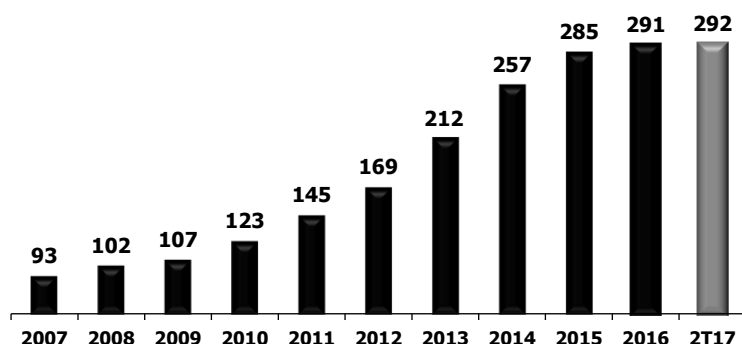
**Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>) ao final do período**

Até o presente momento, a Companhia inaugurou **quatro lojas**, conforme demonstrado a seguir:

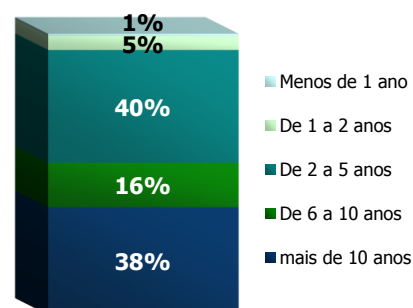
<b>Novas Lojas 2017</b>	<b>Inauguração</b>	<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>
1 - Aparecida de Goiânia/GO - Aparecida Shopping	27 de Junho	1.653
2 - Foz do Iguaçu/PR - Palladium Shopping	01 de Agosto	1.604
3 - Rio de Janeiro/RJ - Boulevard Rio Shopping	02 de Agosto	1.409
4 - Juiz de Fora/MG - Jardim Norte Shopping	03 de Agosto	1.791
<b>Total Área de Vendas 2017</b>		<b>6.457</b>
<b>Área Média Lojas 2017</b>		<b>1.614</b>

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais por meio da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente **cinco anos**, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final do segundo trimestre de 2017, a Riachuelo contava com **45%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

**Número de Lojas**



**IDADE AREA VENDAS - 2T17**



**Midway Financeira**

A **Receita da Operação Financeira** totalizou **R\$419,0 milhões** no 2T17, **1,2%** maior que os R\$414,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No período de janeiro a junho de 2017, a Receita da Operação Financeira atingiu **R\$822,1 milhões**, **1,0%** maior que os R\$814,1 milhões apurados no mesmo período de 2016. A redução apresentada na linha **“Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multas e Juros s/ Atrasos”** é reflexo da nova forma de apropriação das receitas oriundas das renegociações de créditos em atraso e, em contrapartida a este efeito, é possível observar uma redução na linha de **Descontos em Operações de Crédito**.

Em R\$ mil

Midway Financeira - Demonstração de Resultados	2T17	2T16	Var.(%)	1S17	1S16	Var.(%)
<b>Receita da Operação Financeira</b>	<b>419.052</b>	<b>413.972</b>	<b>1,2%</b>	<b>822.135</b>	<b>814.124</b>	<b>1,0%</b>
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	265.750	291.909	-9,0%	526.421	580.603	-9,3%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	91.941	66.001	39,3%	177.545	123.531	43,7%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	33.997	29.535	15,1%	67.764	59.607	13,7%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	27.365	26.526	3,2%	50.406	50.383	0,0%
<b>Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(193.627)</b>	<b>(181.828)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(316.068)</b>	<b>(340.902)</b>	<b>-7,3%</b>
PCLD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(27.185)	(22.156)	22,7%	(40.200)	(54.699)	-26,5%
PCLD Vdas com juros e sem juros	(166.442)	(159.672)	4,2%	(275.868)	(286.203)	-3,6%
<b>Descontos em Operações de Crédito</b>	<b>(23.903)</b>	<b>(55.992)</b>	<b>-57,3%</b>	<b>(43.578)</b>	<b>(108.213)</b>	<b>-59,7%</b>
<b>Despesas com tarifas das bandeiras</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(3.997)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(8.796)</b>	<b>(7.849)</b>	<b>12,1%</b>
<b>Resultado Bruto da Operação Financeira</b>	<b>196.728</b>	<b>172.154</b>	<b>14,3%</b>	<b>453.694</b>	<b>357.160</b>	<b>27,0%</b>
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	9.969	9.532	4,6%	17.620	16.481	6,9%
Despesas Tributárias	(22.444)	(22.038)	1,8%	(43.802)	(43.441)	0,8%
Despesas Operacionais	(115.778)	(91.331)	26,8%	(203.823)	(180.032)	13,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>68.477</b>	<b>68.317</b>	<b>0,2%</b>	<b>223.690</b>	<b>150.167</b>	<b>49,0%</b>
Receitas (Despesas) Financeiras	(17.058)	(15.279)	11,6%	(33.720)	(22.498)	49,9%
Resultado Não Operacional	721	12	6131,1%	1.365	27	4875,7%
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>52.140</b>	<b>53.049</b>	<b>-1,7%</b>	<b>191.335</b>	<b>127.697</b>	<b>49,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.913)	(24.035)	-4,7%	(85.551)	(57.616)	48,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>29.227</b>	<b>29.014</b>	<b>0,7%</b>	<b>105.784</b>	<b>70.080</b>	<b>50,9%</b>

No decorrer do trimestre, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação **PCLD x Volume de Carteira** nos **patamares adequados** em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PCLD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

junho-2017					SALDO PCLD (%) Mínimo requerido (Bacen)	
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PCLD	Saldo PCLD (%)	Risco	SALDO PCLD (%) Mínimo requerido (Bacen)
em dia	A	1.853.978	17.679	1,0%	A	0,5%
15-30	B	124.469	2.472	2,0%	B	1,0%
31-60	C	118.326	7.962	6,7%	C	3,0%
61-90	D	110.772	23.807	21,5%	D	10,0%
91-120	E	100.413	37.315	37,2%	E	30,0%
121-150	F	88.250	50.491	57,2%	F	50,0%
151-180	G	89.096	65.953	74,0%	G	70,0%
181-360	H	393.781	393.781	100,0%	H	100,0%
<b>Junho 2017 Total</b>		<b>2.879.086</b>	<b>599.460</b>	<b>20,8%</b>		
<b>Até 180 dias</b>		<b>2.485.305</b>	<b>205.678</b>	<b>8,3%</b>		
<b>Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*</b>						<b>89,3%</b>
<b>Saldo PCLD x Mínimo requerido (Bacen)</b>						<b>107,9%</b>

\* PCLD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PCLD 7,9% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir **89,3%** dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O **estoque de provisão** encerrou o período em **8,3%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Em R\$ mil

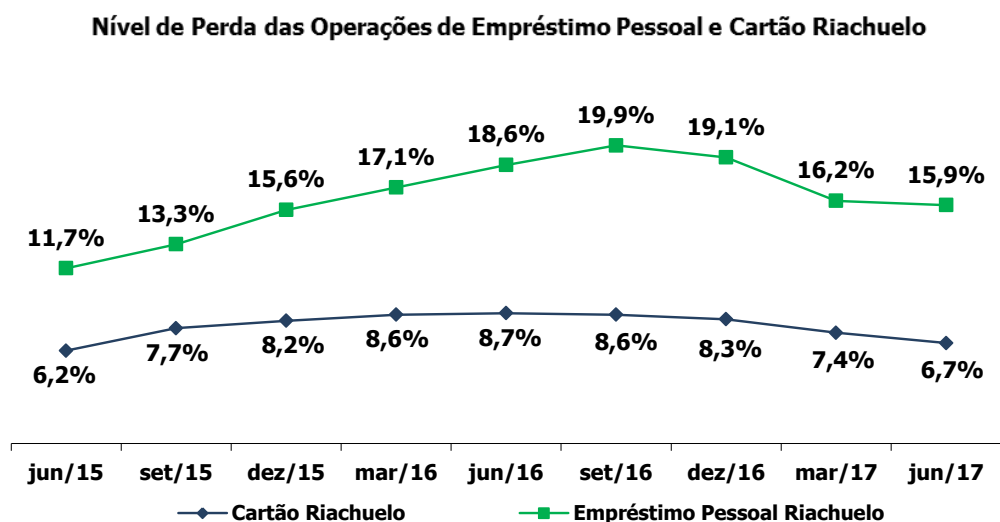
<b>EBITDA da Operação Financeira</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>419.052</b>	<b>413.972</b>	<b>1,2%</b>	<b>822.135</b>	<b>814.124</b>	<b>1,0%</b>
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	265.750	291.909	-9,0%	526.421	580.603	-9,3%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	91.941	66.001	39,3%	177.545	123.531	43,7%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	33.997	29.535	15,1%	67.764	59.607	13,7%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	27.365	26.526	3,2%	50.406	50.383	0,0%
Despesas Tributárias	(22.444)	(22.038)	1,8%	(43.802)	(43.441)	0,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>396.609</b>	<b>391.934</b>	<b>1,2%</b>	<b>778.333</b>	<b>770.683</b>	<b>1,0%</b>
Custos	(28.696)	(59.990)	-52,2%	(52.374)	(116.062)	-54,9%
Descontos em Operações de Crédito	(23.903)	(55.992)	-57,3%	(43.578)	(108.213)	-59,7%
Despesas com tarifas das bandeiras	(4.793)	(3.997)	19,9%	(8.796)	(7.849)	12,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>367.912</b>	<b>331.944</b>	<b>10,8%</b>	<b>725.959</b>	<b>654.620</b>	<b>10,9%</b>
Despesas c/ PCLD	(193.627)	(181.828)	6,5%	(316.068)	(340.902)	-7,3%
<b>Margem de Contribuição da Operação Financeira</b>	<b>174.285</b>	<b>150.116</b>	<b>16,1%</b>	<b>409.892</b>	<b>313.718</b>	<b>30,7%</b>
Despesas Operacionais	(115.778)	(91.331)	26,8%	(203.823)	(180.032)	13,2%
<b>EBITDA Operação Financeira</b>	<b>58.507</b>	<b>58.785</b>	<b>-0,5%</b>	<b>206.069</b>	<b>133.686</b>	<b>54,1%</b>
<b>% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>27,4%</b>	<b>44,6%</b>	<b>-17,2 p.p.</b>	<b>42,5%</b>	<b>61,3%</b>	<b>-18,8 p.p.</b>

A **despesa com perdas e PCLD** totalizou **R\$193,6 milhões** no 2T17, **6,5%** maior que os R\$181,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O patamar atual de provisão (8,3%) contempla a expectativa da Companhia para o desempenho de seu nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas contemplam as perdas provenientes das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de empréstimo pessoal. No 1S17, a **despesa com perdas e PCLD** totalizou **R\$316,1 milhões**, 7,3% menor que os R\$340,9 milhões registrados em 2016.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$115,7 milhões** no 2T17 um aumento de 26,8% frente aos R\$91,3 milhões apurados no 2T16. Para facilitar o entendimento, as despesas administrativas e as demais despesas operacionais estão consolidadas na linha “Despesas Operacionais”.

Conforme demonstrado, o **EBITDA da Operação Financeira** totalizou **R\$58,5 milhões** no 2T17, **0,5%** menor que os R\$58,8 milhões apurados no 2T16, representando **27,4%** do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. O desempenho apresentado no 2T17 foi pressionado pelo aumento das despesas operacionais e, também, do crescimento da despesa com perdas e provisionamento. No acumulado do ano, o **EBITDA da Operação Financeira** alcançou **R\$206,1 milhões**, **54,1%** maior que os R\$133,7 milhões registrados no 1S16, representando **42,5%** do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo.

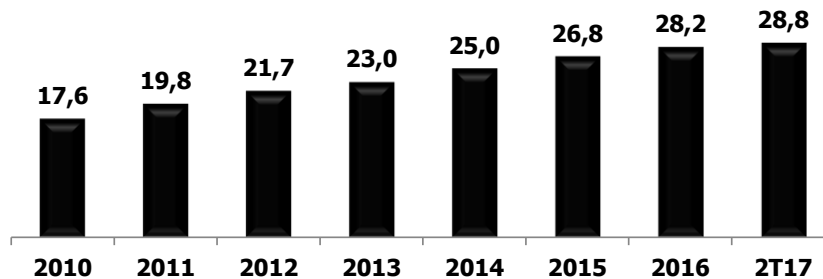
O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.



O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu **6,7%** ao final deste segundo trimestre, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu **15,9%** ao final de junho de 2017. A carteira de tal operação, sem considerar encargos, totalizava **R\$316,3 milhões** ao final de junho de 2017 com crescimento de **17,3%**, sinalizando o início de retomada dos volumes de concessão de empréstimo e de cartão embaixado.

O Índice Basileia encerrou o segundo trimestre de 2017 em **24,5%**. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

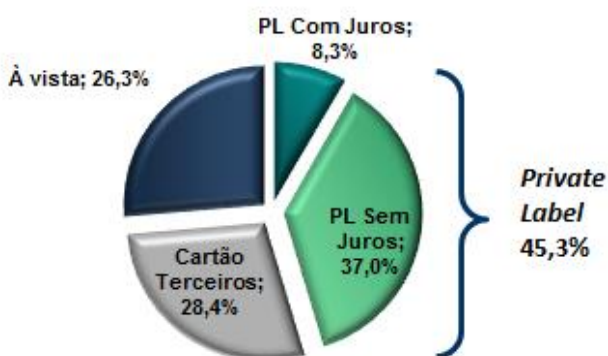
**Base Total de Cartões (Milhões)**



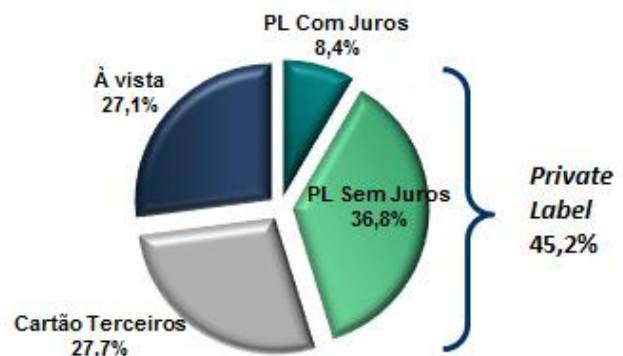
A base total de cartões atingiu a marca de **28,8 milhões de plásticos Private Label**, sendo **309,2 mil** unidades emitidas somente neste segundo trimestre de 2017. O ticket médio do Cartão Riachuelo totalizou **R\$193,2** no trimestre, **8,0%** acima dos R\$179,0 registrados no mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2017, o ticket médio atingiu **R\$185,0**, um aumento de **9,7%** frente aos R\$168,6 registrados em 2016.

A partir de 2010, a Midway Financeira passou a oferecer o cartão embaixado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Ao final de junho de 2017, a Companhia totalizava **5,3 milhões de unidades do cartão co-branded**.

**Distribuição de Vendas – 2T17**



**Distribuição de Vendas – 1S17**



O Cartão Riachuelo obteve participação de **45,3%** nas vendas deste segundo trimestre de 2017, abaixo dos 46,8% referente ao 2T16. No primeiro semestre de 2017, tal participação atingiu **45,2%** ante 45,3% relativo ao mesmo período do ano anterior. A participação das vendas com juros sobre a venda total atingiu **8,3%** no 2T17 e 8,4% no 1S17.

## Midway Mall e Lojas em Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m<sup>2</sup> constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos do Nordeste. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Por meio deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A tabela a seguir demonstra a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	16.397	15.784	3,9%	32.278	30.769	4,9%
<b>EBITDA (R\$ Mil)</b>	<b>13.534</b>	<b>13.667</b>	<b>-1,0%</b>	<b>27.383</b>	<b>27.484</b>	<b>-0,4%</b>
Margem EBITDA	82,5%	86,6%	-4,1 p.p.	84,8%	89,3%	-4,5 p.p.
ABL (mil m <sup>2</sup> )	65,7	65,7	0,0%	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m <sup>2</sup> )	206,1	208,1	-1,0%	416,9	418,4	-0,4%
<b>NOI (R\$ Mil)</b>	<b>14.255</b>	<b>14.330</b>	<b>-0,5%</b>	<b>28.887</b>	<b>28.885</b>	<b>0,0%</b>
Margem NOI	83,8%	87,7%	-3,9 p.p.	86,0%	90,3%	-4,3 p.p.

Midway Mall (R\$ Mil)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Receita Bruta - Midway Shopping	17.010	16.336	4,1%	33.594	31.998	5,0%
Alugueis	16.498	15.873	3,9%	32.643	31.077	5,0%
Cessão de Direito	511	463	10,4%	951	920	3,3%

A **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$16,4 milhões** no 2T17, **3,9%** maior que os R\$15,8 milhões registrados no mesmo período de 2016. No 1S17, a **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$32,3 milhões**, **4,9%** maior que os **R\$30,8 milhões** registrados em 2016.

No segundo trimestre de 2017, o **EBITDA** do shopping totalizou **R\$13,5 milhões**, com queda de **1,0%** frente aos R\$13,7 milhões apurados no 2T16. A **margem EBITDA** totalizou **82,5%**, **4,1p.p.** abaixo dos 86,6% apurados no 2T16. No 1S17, o **EBITDA** do Midway shopping totalizou **R\$27,4 milhões**, **0,4%** menor que os **R\$27,5 milhões** registrados em 2016. A **margem EBITDA** totalizou **84,8%**, **4,5p.p.** abaixo dos 89,3% no 1S16. A pressão apresentada no EBITDA é reflexo do aumento das despesas com multas contratuais e da despesa com provisão para perda dos aluguéis vencidos a mais de 90 dias.

Além da operação do Shopping Center, o grupo destaca-se por possuir um *portfólio* representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 292 lojas da Riachuelo ativas ao final de junho de 2017, **46** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **615,0 mil m<sup>2</sup>** de área de vendas total, **119,4 mil m<sup>2</sup> (19%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **800 mil m<sup>2</sup>** em área bruta construída.

	<b>Quantidade</b>	<b>(%)</b>
<b>Lojas em Imóveis Próprios</b>	<b>46</b>	<b>16%</b>
Lojas em Shopping	8	3%
Lojas em Rua	38	13%
<b>Lojas em Imóveis Alugados</b>	<b>246</b>	<b>84%</b>
Lojas em Shopping	235	80%
Lojas em Rua	11	4%
<b>Total de Lojas</b>	<b>292</b>	<b>100%</b>

**Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Rua**

<b>Estado</b>	<b>Qtde Lojas Próprias</b>	<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área Total</b>
Alagoas	1	1.968	3.135
Amazonas	1	3.101	5.282
Ceará	1	2.562	4.129
Distrito Federal	2	3.901	6.746
Goiás	2	3.888	5.972
Maranhão	1	3.886	4.319
Minas Gerais	1	2.895	7.849
Mato Grosso do Sul	2	4.109	6.423
Mato Grosso	1	2.310	4.766
Pernambuco	1	7.176	13.316
Piauí	2	2.765	5.619
Pará	1	3.830	5.905
Paraná	5	10.761	21.307
Rio Grande do Norte	2	7.902	12.089
Rio Grande do Sul	1	1.996	3.055
Sergipe	1	3.202	5.481
São Paulo	13	25.534	58.160
<b>Total Rua</b>	<b>38</b>	<b>91.786</b>	<b>173.553</b>

**Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Shopping**

<b>Estado</b>	<b>Qtde Lojas Próprias</b>	<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área Total</b>
Amazonas	1	2.941	4.172
Distrito Federal	1	2.660	3.926
Espírito Santo	1	3.409	4.560
Pernambuco	1	3.276	4.446
Rio de Janeiro	1	4.128	5.384
Rio Grande do Norte	1	6.556	10.230
São Paulo	2	4.649	7.639
<b>Total Shopping</b>	<b>8</b>	<b>27.619</b>	<b>40.357</b>

<b>Total Lojas Próprias</b>	<b>46</b>	<b>119.405</b>	<b>213.910</b>
-----------------------------	-----------	----------------	----------------

**CD Guarulhos**

Área do Terreno CD Guarulhos	187.223
Área Construída Total	85.171

**CD Natal**

Área Construída Total	57.552
-----------------------	--------

**Escritório Riachuelo São Paulo**

Área do Terreno da Matriz	45.030
Área Construída Total	42.312

## Grupo Guararapes - Consolidado

O resultado consolidado considera tanto as atividades fabris da Controladora, quanto os resultados de suas controladas.

### Receita Líquida

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$1.608,3 milhões** no segundo trimestre de 2017, **10,0%** maior que os R\$1.462,1 milhões apurados no mesmo período de 2016. No primeiro semestre de 2017, a **receita líquida consolidada** passou de R\$2.675,9 milhões em 2016 para **R\$2.877,5 milhões**, com crescimento de **7,5%**. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$396,6 milhões no 2T17), pela receita líquida do Midway Mall (R\$15,7 milhões no 2T17) e pela receita líquida de mercadorias (R\$1.196,0 milhões no 2T17).

### Lucro Bruto e Margem Bruta

No decorrer do segundo trimestre, o **lucro bruto consolidado** cresceu **15,7%**, passando de R\$885,7 milhões no 2T16 para **R\$1.024,5 milhões** no 2T17. No primeiro semestre de 2017, o **lucro bruto consolidado** alcançou **R\$1.861,8 milhões**, um crescimento de **13,3%** frente aos R\$1.643,6 milhões apurados no mesmo período do ano de 2016. A **margem bruta consolidada** neste segundo trimestre atingiu **63,7%**, **3,1 p.p.** acima dos 60,6% apresentados no 2T16. No primeiro semestre de 2017, a **margem bruta consolidada** totalizou **64,7%**, com crescimento de **3,3 p.p.** frente aos 61,4% registrados no mesmo período do ano anterior.

Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **53,6%** no 2T17, **2,5 p.p.** acima dos 51,1% apurados no mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2017, tal margem atingiu **53,4%**, com crescimento de 2,3 p.p. no período.

(R\$ Mil)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.608.318</b>	<b>1.462.092</b>	<b>10,0%</b>	<b>2.877.495</b>	<b>2.675.867</b>	<b>7,5%</b>
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(396.609)	(391.934)	1,2%	(778.333)	(770.683)	1,0%
(-) Receita Líquida Midway Mall	(15.722)	(15.121)	4,0%	(30.934)	(29.545)	4,7%
<b>(=) Receita Líquida Consolidada de Mercadorias</b>	<b>1.195.988</b>	<b>1.055.037</b>	<b>13,4%</b>	<b>2.068.228</b>	<b>1.875.640</b>	<b>10,3%</b>
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	<b>1.024.482</b>	<b>885.702</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.861.843</b>	<b>1.643.605</b>	<b>13,3%</b>
(-) Lucro Bruto Midway Financeira	(367.912)	(331.944)	10,8%	(725.959)	(654.620)	10,9%
(-) Lucro Bruto Midway Mall	(15.722)	(15.121)	4,0%	(30.934)	(29.545)	4,7%
<b>(=) Lucro Bruto Consolidado de Mercadorias</b>	<b>640.848</b>	<b>538.637</b>	<b>19,0%</b>	<b>1.104.950</b>	<b>959.440</b>	<b>15,2%</b>
<b>Margem Bruta Consolidada de Mercadorias</b>	<b>53,6%</b>	<b>51,1%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>53,4%</b>	<b>51,2%</b>	<b>2,3 p.p.</b>

### Despesas Operacionais

As **despesas operacionais** totalizaram **R\$614,7 milhões** no trimestre, **4,4%** acima dos R\$588,7 milhões apurados no 2T16, representando 38,2% da receita líquida consolidada. No período acumulado de janeiro a junho de 2017, as **despesas operacionais** cresceram 4,6%, totalizando **R\$1.170,2 milhões**, ou 40,7% da receita líquida consolidada.

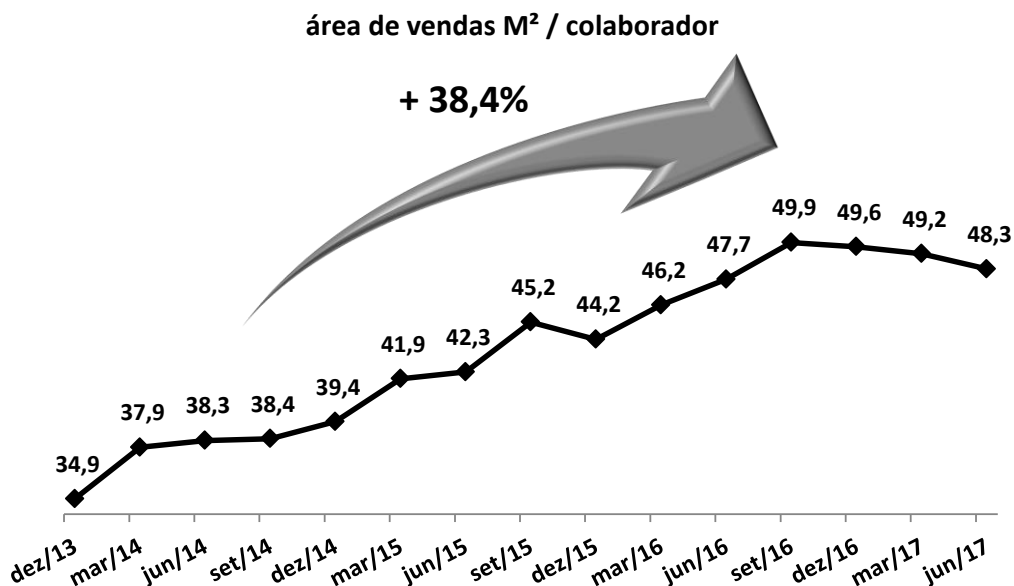
Em R\$ mil

Despesas Operacionais	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Despesas com Vendas	(439.908)	(425.385)	3,4%	(849.703)	(800.186)	6,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(174.826)	(163.329)	7,0%	(320.499)	(319.030)	0,5%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(614.734)</b>	<b>(588.714)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(1.170.202)</b>	<b>(1.119.216)</b>	<b>4,6%</b>
Total Despesas Operacionais / Rec. Líq. Consolidada	38,2%	40,3%	-2,0 p.p.	40,7%	41,8%	-1,2 p.p.
<b>Total Despesas Operacionais por loja (R\$ Mil)</b>	<b>(2.109)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(4.014)</b>	<b>(3.900)</b>	<b>2,9%</b>
<b>Total Despesas Operacionais por m<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(966)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(1.837)</b>	<b>3,5%</b>

No trimestre, as **despesas operacionais por m<sup>2</sup> e por loja** apresentaram um crescimento, respectivamente, de **3,5% e 2,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S17, as **despesas operacionais por m<sup>2</sup>** tiveram aumento de **3,5%**, enquanto as por loja cresceram **2,9%** em relação a 2016.

A performance das despesas operacionais é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014, do crescimento das operações de celulares e perfumaria, e da redução das despesas de cobrança e impressão e postagem de extratos.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



## Resultado Operacional

Além das atividades de venda de produtos de vestuário, a Companhia considera o resultado do Midway Mall e da Midway Financeira como parte de suas operações principais.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82.311</b>	<b>36.282</b>	<b>126,9%</b>	<b>192.883</b>	<b>47.333</b>	<b>307,5%</b>
(+) Provisão para IR e CSLL	26.312	(30.927)	n.m.	72.310	(48.886)	n.m.
(+) Resultado Financeiro	30.939	40.458	-23,5%	71.464	62.583	14,2%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	74.028	69.766	6,1%	148.604	137.880	7,8%
<b>EBITDA</b>	<b>213.590</b>	<b>115.578</b>	<b>84,8%</b>	<b>485.261</b>	<b>198.909</b>	<b>144,0%</b>
(+) Incentivo Fiscal de IR	-	16.280	n.m.	-	19.244	n.m.
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>213.590</b>	<b>131.858</b>	<b>62,0%</b>	<b>485.261</b>	<b>218.153</b>	<b>122,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	13,3%	9,0%	4,3 p.p.	16,9%	8,2%	8,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	17,9%	12,5%	5,4 p.p.	23,5%	11,6%	11,8 p.p.

\*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

No segundo trimestre de 2017, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$213,6 milhões**, **62,0%** acima dos R\$131,9 milhões apurados no 2T16. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada atingiu **13,3%** no 2T17. No primeiro semestre de 2017, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$485,3 milhões**, **122,4%** maior que o apurado no mesmo período de 2016. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada atingiu **16,9%** no 1S17.

O bom desempenho apresentado continua sendo resultado da implementação da estratégia e seu consequente impacto nas vendas em mesmas lojas; do forte processo de maturação das operações de celular e de perfumaria (também contemplado nas vendas em mesmas lojas); da retomada do crescimento da margem bruta de mercadorias e do eficiente controle de despesas operacionais que vem sendo realizado nos últimos anos.

## Lucro Líquido

O **lucro líquido consolidado** totalizou **R\$82,3 milhões** no 2T17 com crescimento de **126,9%**. No primeiro semestre de 2017, o **lucro líquido consolidado** totalizou R\$192,9 milhões. Excluindo o **efeito não recorrente** da reversão da provisão do PIS/COFINS sobre ICMS realizada no 1T17, o lucro líquido do semestre totalizaria **R\$121,9 milhões** com crescimento de **157,7%**.

A **margem líquida sobre receita líquida consolidada** atingiu **5,1%** ante 2,5% referente ao 2T16. No 1S17, a **margem líquida calculada sobre a receita líquida consolidada** atingiu **6,7%** ante 1,8% referente ao mesmo período de 2016.

## Endividamento Líquido

Ao final de junho de 2017, as **disponibilidades** atingiram **R\$643,0 milhões**. Os **empréstimos e financiamentos** totalizaram **R\$1.653,3 milhões**, dos quais R\$479,8 milhões correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o segundo trimestre de 2017 com **endividamento líquido** de **R\$1.010,3 milhões** ante R\$1.266,1 milhões reportados no 2T16. A alavancagem financeira líquida da Companhia apresentou importante redução, passando de 2,0x o EBITDA Consolidado 12 meses ao final do 2T16 para **1,0x** no 2T17.

<b>Endividamento Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Disponibilidades	642.965	780.921	743.576
Empréstimos e Financiamentos	(1.653.282)	(1.803.732)	(2.009.632)
Circulante	(565.528)	(636.280)	(1.356.089)
Não Circulante	(1.087.754)	(1.167.452)	(653.543)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(1.010.316)</b>	<b>(1.022.810)</b>	<b>(1.266.056)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>

## Investimentos (CAPEX)

No período acumulado de janeiro a junho de 2017, os **investimentos** do grupo em ativos fixos totalizaram **R\$73,3 milhões** ante R\$93,6 milhões relativos ao mesmo período de 2016. Do montante investido neste período, **R\$69,9 milhões (95%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **R\$12,6 milhões** alocados no projeto e-commerce, **R\$12,5 milhões** em reformas gerais e **R\$11,4 milhões** para o projeto perfumaria.

<b>Investimentos (R\$ Milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>(%)</b>	<b>2T16</b>	<b>(%)</b>	<b>1S17</b>	<b>(%)</b>	<b>1S16</b>	<b>(%)</b>
Lojas Novas	6,3	14%	17,6	36%	6,7	9%	34,3	37%
Remodelações	3,5	8%	0,8	2%	5,5	7%	1,0	1%
TI	8,6	19%	1,9	4%	11,5	16%	2,8	3%
Reformas Gerais	4,6	10%	2,8	6%	12,5	17%	3,5	4%
Projeto Celular	0,4	1%	8,3	17%	0,5	1%	12,3	13%
Projeto E-commerce	4,5	10%	-	-	12,6	17%	-	-
Projeto Perfumaria	9,8	22%	-	-	11,4	16%	-	-
Centros de Distribuição	0,7	1%	5,9	12%	2,0	3%	21,2	23%
Outros	4,6	10%	4,7	9%	7,3	10%	6,7	7%
<b>Total Riachuelo</b>	<b>43,0</b>	<b>96%</b>	<b>42,0</b>	<b>85%</b>	<b>69,9</b>	<b>95%</b>	<b>81,8</b>	<b>87%</b>
Guararapes	1,7	4%	7,4	15%	3,4	5%	11,8	13%
<b>Total</b>	<b>44,7</b>	<b>100%</b>	<b>49,3</b>	<b>100%</b>	<b>73,3</b>	<b>100%</b>	<b>93,6</b>	<b>100%</b>

## Contatos

Para mais informações, contate:

***Flávio Rocha***

CEO

E-mail: [ri@riachuelo.com.br](mailto:ri@riachuelo.com.br)

***Tulio Queiroz***

CFO

E-mail: [tulioj@riachuelo.com.br](mailto:tulioj@riachuelo.com.br)

***Marcelo Oscar***

Controller e RI

E-mail: [marcelo@riachuelo.com.br](mailto:marcelo@riachuelo.com.br)

Tel.: +55(11) 2281-2137

***Suelen Miura***

Relações com Investidores

E-mail: [suelen.miura@riachuelo.com.br](mailto:suelen.miura@riachuelo.com.br)

Tel.: +55(11) 2875-6902

## Sobre a Guararapes-Riachuelo

A Guararapes é o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo, com **292** unidades espalhadas por todo o território nacional.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 10% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

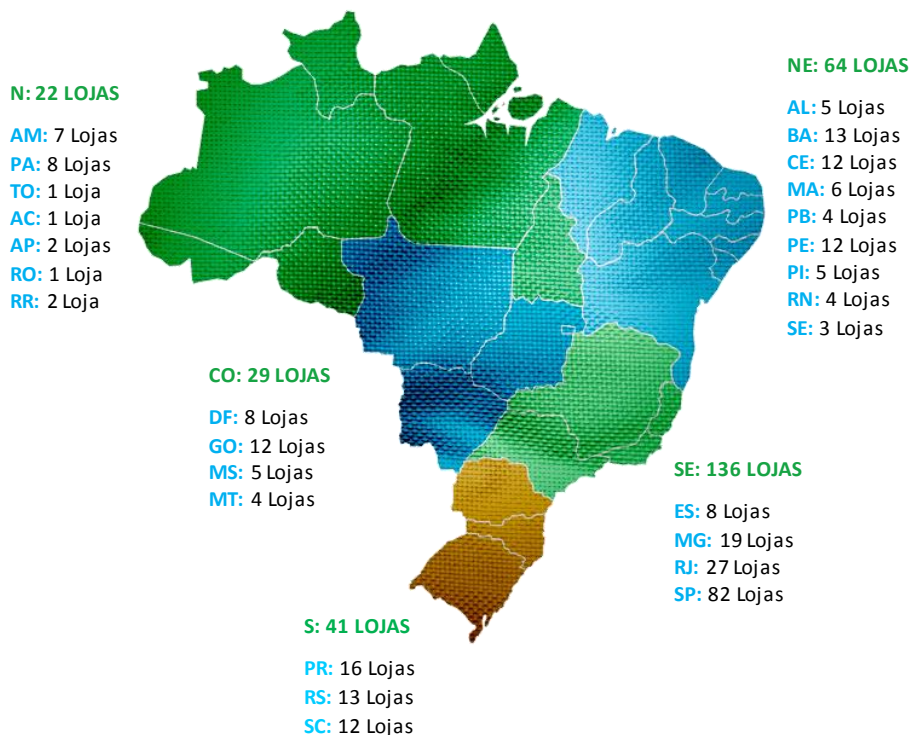
No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, aos investimentos em qualidade dos produtos, a seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque, permitindo que se adaptem rapidamente às tendências da estação.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente em suas operações de suporte através da modernização de seu parque fabril, abertura dos centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira de suas operações.

Modelo comprovado de sucesso no mundo, a integração entre varejo e indústria é o grande diferencial do Grupo uma vez que permite que a Companhia responda rapidamente às mudanças do mercado.

A base de **Cartões Riachuelo** é um dos principais ativos da companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, hoje acima de **28,8 milhões**, sendo, destes, **5,3 milhões** de **Cartões Emblematizados** (junho/2017). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

**292 lojas: 26 estados e Distrito Federal**



*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confecções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

**Demonstração dos Resultados Consolidados**

Em R\$ mil

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Bruta	1.990.017	1.847.336	7,7%	3.569.595	3.366.158	6,0%
<i>Receita Bruta - Mercadorias</i>	1.554.765	1.417.757	9,7%	2.715.346	2.521.385	7,7%
<i>Receita Bruta - Midway Financeira</i>	419.052	413.972	1,2%	822.135	814.124	1,0%
<i>Receita Bruta - Midway Mall</i>	16.199	15.607	3,8%	32.113	30.649	4,8%
Deduções	(397.115)	(409.880)	-3,1%	(720.740)	(730.868)	-1,4%
<i>Incentivos Fiscais de ICMS</i>	15.417	24.636	-37,4%	28.640	40.577	-29,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.608.318</b>	<b>1.462.092</b>	<b>10,0%</b>	<b>2.877.495</b>	<b>2.675.867</b>	<b>7,5%</b>
<i>Receita Líquida - Mercadorias</i>	1.195.988	1.055.037	13,4%	2.068.228	1.875.640	10,3%
<i>Receita Líquida - Midway Financeira</i>	396.609	391.934	1,2%	778.333	770.683	1,0%
<i>Receita Líquida - Midway Mall</i>	15.722	15.121	4,0%	30.934	29.545	4,7%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(583.836)	(576.390)	1,3%	(1.015.652)	(1.032.262)	-1,6%
<i>CPV - Mercadorias</i>	(555.140)	(516.400)	7,5%	(963.278)	(916.199)	5,1%
<i>Custos - Midway Financeira</i>	(28.696)	(59.990)	-52,2%	(52.374)	(116.062)	-54,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.024.482</b>	<b>885.702</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.861.843</b>	<b>1.643.605</b>	<b>13,3%</b>
<i>Lucro Bruto - Mercadorias</i>	640.848	538.637	19,0%	1.104.950	959.440	15,2%
<i>Lucro Bruto - Midway Financeira</i>	367.912	331.944	10,8%	725.959	654.620	10,9%
<i>Lucro Bruto - Midway Mall</i>	15.722	15.121	4,0%	30.934	29.545	4,7%
<i>Margem Bruta</i>	63,7%	60,6%	3,1 p.p.	64,7%	61,4%	3,3 p.p.
<i>Margem Bruta - Mercadorias</i>	53,6%	51,1%	2,5 p.p.	53,4%	51,2%	2,3 p.p.
<i>Margem Bruta - Midway Financeira</i>	92,8%	84,7%	8,1 p.p.	93,3%	84,9%	8,3 p.p.
Despesas com Vendas	(439.908)	(425.385)	3,4%	(849.703)	(800.186)	6,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(174.826)	(163.329)	7,0%	(320.499)	(319.030)	0,5%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(194.931)	(181.919)	7,2%	(317.435)	(341.171)	-7,0%
Despesas de Depreciação e Amortização	(69.900)	(65.598)	6,6%	(140.404)	(128.639)	9,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.354)	(3.658)	46,4%	102.855	6.452	1494,2%
<b>EBIT</b>	<b>139.563</b>	<b>45.812</b>	<b>204,6%</b>	<b>336.657</b>	<b>61.030</b>	<b>451,6%</b>
Receitas (Despesas) Financeiras	(30.939)	(40.458)	-23,5%	(71.464)	(62.583)	14,2%
<b>Resultado Antes de Tributação</b>	<b>108.623</b>	<b>5.355</b>	<b>1928,6%</b>	<b>265.193</b>	<b>(1.554)</b>	<b>n.m.</b>
Provisão para IR e CSLL	(26.312)	30.927	n.m.	(72.310)	48.886	n.m.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>82.311</b>	<b>36.282</b>	<b>126,9%</b>	<b>192.883</b>	<b>47.333</b>	<b>307,5%</b>
<i>Margem Líquida s/ Rec. Líq.</i>	5,1%	2,5%	2,6 p.p.	6,7%	1,8%	4,9 p.p.
<i>Margem Líquida s/ Rec. de Merc.</i>	6,9%	3,4%	3,4 p.p.	9,3%	2,5%	6,8 p.p.
Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	74.028	69.766	6,1%	148.604	137.880	7,8%
<b>EBITDA</b>	<b>213.590</b>	<b>115.578</b>	<b>84,8%</b>	<b>485.261</b>	<b>198.909</b>	<b>144,0%</b>
Incentivos Fiscais de IR	-	16.280	n.m.	-	19.244	n.m.
<b>EBITDA Ajustado *</b>	<b>213.590</b>	<b>131.858</b>	<b>62,0%</b>	<b>485.261</b>	<b>218.153</b>	<b>122,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.</i>	13,3%	9,0%	4,3 p.p.	16,9%	8,2%	8,7 p.p.
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. de Merc.</i>	17,9%	12,5%	5,4 p.p.	23,5%	11,6%	11,8 p.p.
Total Ações ON	31.200	31.200		31.200	31.200	
Total Ações PN	31.200	31.200		31.200	31.200	
<b>LPA (R\$)</b>	<b>1,32</b>	<b>0,58</b>	<b>126,9%</b>	<b>3,09</b>	<b>0,76</b>	<b>307,5%</b>

\*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

**Balço Patrimonial Consolidado**

Em R\$ mil

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.341.788</b>	<b>4.285.564</b>	<b>4.222.004</b>
Disponibilidades	642.965	780.921	743.576
Contas a Receber de Clientes	1.515.917	1.386.037	1.397.485
Contas a Receber de Clientes Bandeira	1.037.606	1.024.324	944.034
Estoques	766.284	766.746	908.893
Impostos Diferidos ou a Recuperar	293.663	250.047	168.300
Outros créditos	85.353	77.488	59.716
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>3.052.733</b>	<b>3.018.800</b>	<b>2.932.604</b>
Impostos Diferidos ou a Recuperar	659.122	637.893	563.091
Depósitos Judiciais e Outros	172.169	129.028	17.209
Investimentos	188.603	190.366	195.689
Imobilizado	1.911.427	1.946.164	2.046.943
Intangível	121.412	115.349	109.671
<b>Ativo Total</b>	<b>7.394.521</b>	<b>7.304.364</b>	<b>7.154.609</b>

<b>Passivo</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.375.739</b>	<b>2.281.990</b>	<b>3.008.126</b>
Fornecedores	516.348	468.368	524.010
Empréstimos e Financiamentos	293.340	344.557	1.137.070
Debêntures	232.531	248.955	67.040
Empréstimos CRI - Certif Receb Imobiliários	39.657	20.786	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	21.982	151.979
Dividendos e JCP a Pagar	45.404	101.226	80.035
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	228.831	213.444	202.059
Impostos, Taxas e Contribuições	223.740	127.836	176.225
Obrigações com administradoras de cartões	648.740	624.444	592.161
Demais Contas a Pagar	147.148	110.393	77.548
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>1.302.732</b>	<b>1.360.691</b>	<b>800.184</b>
Empréstimos e Financiamentos	335.726	374.571	315.552
Debêntures	402.876	450.318	133.333
Empréstimos CRI - Certif Receb Imobiliários	105.000	120.000	-
Provisões para passivos eventuais	209.634	188.105	139.431
Empréstimos com partes relacionadas	244.152	222.563	204.658
Outros	5.345	5.134	7.210
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.716.050</b>	<b>3.661.683</b>	<b>3.346.299</b>
Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000	3.100.000
Reservas de Lucro	474.165	419.064	97.100
Ajuste de Avaliação Patrimonial	141.884	142.619	149.199
<b>Passivo Total</b>	<b>7.394.521</b>	<b>7.304.364</b>	<b>7.154.609</b>

**Fluxo de Caixa Consolidado**

Em R\$ mil

<b>Fluxo de Caixa - Método Indireto</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	82.311	36.282	192.883	47.333
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	122.442	192.400	(35.485)	32.448
Depreciação e amortização	74.028	69.766	148.604	137.880
Resultado da alienação de imobilizado	(180)	(636)	(243)	(2.050)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.811)	(70.939)	(42.919)	(127.352)
Provisão para perdas de inventário	(2.137)	(1.100)	1.451	390
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	21.528	16.888	(78.888)	35.648
Despesa de juros e variações monetárias e cambiais	22.986	184.688	(20.720)	185.040
Juros de títulos e valores mobiliários	(9.222)	(116.304)	(19.348)	(14.885)
Outros	211	(228)	(198)	(1.368)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(265.605)	(323.853)	192.213	124.584
Estoques	2.600	(8.741)	(105.464)	(164.395)
Tributos a recuperar	(39.034)	(19.259)	65.552	(10.635)
Outros ativos	(16.623)	8.209	(30.917)	21.091
Depósitos judiciais e outros	(43.312)	(725)	(43.884)	(1.644)
Fornecedores	47.979	(33.808)	62.463	21.563
Salários, provisões e contribuições sociais	14.492	37.839	(25.760)	(10.083)
Imposto de renda e contribuição social	52.670	56.239	112.011	96.616
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	46.195	19.082	(45.066)	(34.088)
Obrigações com administradoras de cartões	24.296	16.694	(36.826)	(41.870)
Outros passivos	36.756	6.106	(2.678)	(1.986)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>146.570</b>	<b>68.599</b>	<b>286.782</b>	<b>292.235</b>
Pagamento de juros	(22.274)	(21.597)	(35.291)	(21.904)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.961)	(13.965)	(183.510)	(220.017)
Imposto de renda do juros sobre capital proprio pagos	(3.676)	(4.376)	(7.324)	(13.129)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>117.659</b>	<b>28.661</b>	<b>60.656</b>	<b>37.185</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Títulos disponíveis para venda	-	-	(86.790)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	86.277	-
Adição ao imobilizado	(32.308)	(49.352)	(54.277)	(93.622)
Adição ao intangível	(12.354)	(12.083)	(18.976)	(19.261)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.251	6.620	1.515	8.852
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(43.411)</b>	<b>(54.815)</b>	<b>(72.251)</b>	<b>(104.032)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Juros sobre capital proprio pagos	(77.646)	(116.032)	(77.646)	(116.033)
Captação de empréstimos e financiamento	98.194	193.938	122.500	533.016
Amortização de empréstimos e financiamento	(191.554)	(189.865)	(772.043)	(434.826)
Amortização de Debêntures	(66.667)	-	(66.667)	-
Amortização do CRI	-	-	(15.000)	-
Captação de Debêntures	-	-	475.000	-
Captação de empréstimos com partes relacionadas	16.630	200.000	16.630	200.000
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(932)	27.242	(1.982)	26.363
Outros	172	(1.917)	172	(2.417)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(221.803)</b>	<b>113.365</b>	<b>(319.035)</b>	<b>206.103</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(147.555)</b>	<b>87.211</b>	<b>(330.630)</b>	<b>139.256</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	433.288	419.401	616.363	367.355
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>285.733</b>	<b>506.612</b>	<b>285.733</b>	<b>506.612</b>